AC ACE

CNF

8143/80

1/1

CONFIDENCIAL

008143 80

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
GABINETE DO MINISTRO
CIE

Rio, GB, 22 de JULHO de 1º 70

S.N.I.
AGENCIA CENTRAL
012264 30 JUL 70
PROTOCOLO

INFORMAÇÃO N.º 1857/70/S-103-CIE

ASSUNTO: Dr RIORDAN ROETT, Dr CARLOS PELAEZ e Dr WERNER BAER
ORIGEM: C I E
DIFUSÃO: I, II, III e IV Ex, CMA/12ºRM e CMP/11º RM
CIE/ADF, E M E, SNI/AC

1. Esta informação visa integrar os dados levantados até êste momento sôbre os epigrafados, que já constituiram as informações nºs 1507/70/S-103-CIE, de 29 Jun 70, 1547/70/S-103-CIE, de 1º Jul 70 e 1565/70/S-103-CIE, de 2 Jul 70, difundidas ao SNI/AC e DSI/MRE

Os estudos sôbre os referidos senhores começaram pela suspeição surgida da participação de todos ou alguns dêles na campanha caluniosa contra o BRASIL em curso nos EUA e em outros países e, depois, em face de uma possível ligação dos mesmos com o movimento subversivo, inclusive no tocante ao seqüestro do embaixador alemão no RIO/GB, na noite de 11 Jun 70.

Os dados existentes nêste Centro foram encaminhados e comentados por autoridade militar competente, que colheu os mesmos com informantes responsáveis, classificação A-1 e C-3.

Seguem-se algumas informações sôbre os epigrafados para compor o quadro apurado da participação dos mesmos com a subversão em nosso país.

2. RIORDAN ROETT

a. cidadão norte-americano;

b. chegou ao BRASIL no dia 6 Mar 70, Galeão, vôo 441 da "Panamerican", como Professor-Assistente de Ciências Políticas da Universidade de Vanderbilt, de Nashville, Tenesse - USA.
Vinha com bolsa de estudo da "Ford Foudation" para realizar pesquisas sociológicas.
No entanto, já havia indícios de que o referido professor realizaria contatos diversos nos meios universitários e culturais pertencentes ao movimento subversivo no BRASIL;

c. Estabeleceu-se no RIO, passando a trabalhar e pesquisar na "FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS", orientado para um estudo sôbre o Exército Brasileiro.

No espaço de três meses, residiu em três locais diferentes, fato bastante significativo:
- Rua do Progresso nº 100 - Santa Teresa - RIO (Casa do Sr SCUDIER);
- Rua Xavier da Silveira nº 12, Aptº 404 - Copacabana - RIO;
- Rua Francisco Otaviano nº 185, Aptº 21 - RIO, tel: 245-4815 (onde reside atualmente).

d. Nos EUA, o Prof ROETT é considerado homem de esquerda, com liderança nos meios universitários, hábil e inteligente.
Está integrado ao grupo de intelectuais esquerdistas norte-americanos, com incumbência de municiar a campanha programada contra o BRASIL no exterior, atuando na área estudantil.
Isso está comprovado pela sua escolha para conferencista de um congresso que será realizado de 1º a 3 de outubro do corrente ano pela "MIDWEST ASSOCIATION FOR LATIN AMERICAN STUDES", no Centro de Educação Universitária de NEBRASKA, em LINCOLN, Estado de NEBRASKA.

A decisão dessa reunião surgiu após o CONGRESSO DA LASA e das atividades do cassado brasileiro MOREIRA ALVES, nessa área. Além de

CONFIDENCIAL

abordar temas gerais sôbre os países da AMERICA LATINA, destaca o BRASIL com assuntos particulares do país e críticas ao Govêrno brasileiro no que concerne ao apoio que recebe das FÔRÇAS ARMADAS.

Ao Professor ROETT foi destinado o tema: "The Quest for Legitimacy in Brazil": The Dilema of a Praetorian Army" (A busca pela legitimidade no BRASIL: o dilema de um Exército Pretoriano). É considerado, também, profundo conhecedor do problema da "esquerda revolucionária" no BRASIL, considerando-se provável sua ação de fazer a ligação dessa com a esquerda atuante nos EUA.

e. Em fevereiro de 1970, participou da confecção do manifesto "A PROTEST TO THE BRASILIAN GOVERNMENT" (Um protesto ao Govêrno brasileiro), afrontoso e velado de críticas ao nosso Govêrno; o documento apoia ostensivamente o escritor e editor brasileiro, Dr CAIO PRADO JUNIOR, punido pela Justiça Militar, por ser autor de livros com propaganda comunista. O manifesto foi publicado no "NEW YORK TIMES" em março último, com destaque, também sôbre o massacre de índios por parte de nossas autoridades e, ainda, a influencia militar na nossa vida política;

f. O Prof ROETT liderou e empreendeu grande esfôrço nos meios culturais brasileiros, inclusive tentando arrecadar fundos para conseguir a cobertura de nossa imprensa na publicação dêsse manifesto e de outros contra o "terrorismo cultural" do Govêrno Brasileiro.

g. Em maio, o Prof RIORDAN ROETT revelou a amigos seus do Grupo de vanguarda da "Associate Professor" da "Vanderbilt University - Political Science", que deveria ser seqüestrado brevemente, no BRASIL, um embaixador europeu. Após o seqüestro do Embaixador Alemão (11 Jun 70), esclareceu que aquêles comentários se baseavam em estudos comparativos dos fatos ocorridos na GUATEMALA, VENEZUELA e ARGENTINA e previra a possibilidade do seqüestro dos embaixadores da ALEMANHA, FRANÇA ou ITÁLIA.

h. Entre 25 Mai e 1º Jun, tornou a revelar a possibilidade de seqüestro de um embaixador europeu: suas revelações sôbre assuntos políticos do BRASIL nesta fase deixam transparecer seu profundo conhecimento da área, chegando a citar os nomes de "LAMARCA" e "BRITO" entre os elementos com os quais manteve contatos. Além dêsses terroristas, refere-se ainda a outras pessoas com as quais se aproximava regularmente:

- BOLIVAR LAMOUNIER, da Faculdade de Direito "CÂNDIDO MENDES" (Praça 15 de Novembro - RIO);
- CANDIDO PROCOPIO FERREIRA DE CAMARGO, "Center for Analyses and Planning", à Rua Espírito Santo nº 206 - S PAULO;
- JOSE CARLOS DE SOUZA LIMA;
- SERGIO BUARQUE DE HOLANDA FILHO;
- ANTÔNIO CARLOS COELHO CAMPINO;
- IAHVAR COSTELLO JUNIOR ("MARITO") - Rua Consolação nº 3414, Aptº 301- S PAULO; muito ligado ao Prof ROETT;
- ALVA JANE COSTELLO GRAHAN (irmã de IAHVAR) - Rua Cuba nº 242 - S PAULO; atua como ligação entre o Prof ROETT e os meios esquerdistas dos EUA, estando com êle compromatida;
- Professor DOUGLAS HUME GRAHAN (marido de ALVA), com escritório no "Instituto de Pesquisas Econômicas da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de S PAULO - Rua Dr Vila Novas, 285 3º andar - S PAULO, onde atua como chefe de um Grupo de Professo

res ligados à "Ford Foudation" mantidos pela "Vanderbilt University". Parece desconhecer as atividades clandestinas do Prof ROETT e de sua espôsa;

- Economista CARLOS PAEZ, cubano, ligado à Sra GRAHAM, muito emotivo e sempre em contato com estudantes e grupos radicais, pertence à equipe da Vanderbilt e é também, muito ligado ao Prof ROETT;
- Prof WERNER BAER, contratado pela "Ford Foudation" como consultor, amigo íntimo de ROETT, residindo com êle no mesmo apartamento, Rua Francisco Otaviano nº 185 - RIO.

i. Coincidindo com a crise relativa ao seqüestro do embaixador alemão, os Prof ROETT, CARLOS PELAEZ e WERNER BAER, afirmam terem sido presos e interrogados na noite de 12 para 13 de junho de 1970, razão pela qual, após sua liberação nesta mesma noite, apresentaram minuciosos relatórios sôbre a ocorrência, insinuando-se como vítimas de violências. Nota-se que os relatórios dos três professôres possuiam entre êles coerência exagerada, parecendo terem sido preparados juntos. Do relatório do Dr ROETT destacamos a seguir alguns aspectos interessantes:

- esforça-se para ridicularizar os autores da prisão, caracterizando-os como ignorantes e de pouca inteligência;
- procura explorar os temas "violências" e "invasão de domicílio", insinuando possíveis torturas;
- acusa atos de corrupção praticado pelos autores da prisão;
- busca caracterizar os autores da prisão como militares;
- confirma serem reais suas previsões de seqüestro de um embaixador/europeu que fizera a amigos, decorrentes de seus estudos e pesquisas;
- nega sua participação e assinatura no manifesto contra o Govêrno Brasileiro, organizado por intelectuais norte-americanos;
- mostra seu profundo conhecimento de assuntos particulares do BRASIL, ligados ao campo político.

3. CARLOS MANDEL PELAEZ

a. cubano, naturalizado americano desde 1966, tendo chegado aos EUA em 1961;

b. professor de economia da "Universidade de Vanderbilt" e está realizando atualmente, na Fundação Getúlio Vargas, pesquisas sôbre o problema do café no BRASIL como bolsista da "Ford Foudation";

c. altamente comprometido com o Prof RIORDAN ROETT;

d. consta ser elemento de ligação com os meios estudantís e culturais de esquerda radicados em S PAULO;

e. liga-se à Sra GRAHAM, radicada em S PAULO, espôsa do Chefe de um Grupo de Estudos de Professôres da Universidade de Vanderbilt, também comprometida com o Prof RIORDAN ROETT;

f. é esquerdista convicto e confesso;

g. referiu-se seguidamente aos seus amigos sôbre a luta desenvolvida pelo Prof ROETT no levantamento de fundos para a publicação na imprensa brasileira do protesto dos intelectuais norte-americanos contra o Govêrno Brasileiro ("New York Times" de Março de 1970);

h. seu relatório segue a mesma tônica do apresentado pelo Prof RIORDAN ROETT citado anteriormente.

4. WERNER BAER

- cidadão norte-americano;
- membro do Departamento Econômico "Universidade Vanderbilt" e atualmente no BRASIL, trabalhando como consultor da "Ford Foudation";
- revela pouco conhecimento dos problemas políticos brasileiros;
- radicado em S PAULO;
- não tem tido ligações constantes com o Prof RIORDAN ROETT e CARLOS PELAEZ;
- foi signatário do manifesto "A PROTEST TO THE BRASILIAN GOVERNMENT" / (Um protesto ao Govêrno Brasileiro), já referido anteriormente;
- seu relatório sôbre a prisão e interrogatório, segue a mesma tônica do apresentado pelo Prof ROETT, já citado anteriormente.

5. Com referência aos fatos referidos aos epigrafados, êste Centro mantém cópia da carta de 16 de janeiro de 1970, do Sr STANLEY A NICHOLSON, representante em exercício da "THE FORD FOUDATION", Praia do Flamengo nº 100, Aptº 1 101 / 1 201 - RIO - GB.

E dirigida ao Secretário de Segurança Pública do Estado da Guanabara e protesta contra a detenção e interrogatório dos três epigrafados, todos vinculados a essa organização norte-americana.

Nessa carta, dois aspectos graves mereceram a atenção do C I E:

- a intromissão indébita dessa organização estrangeira em assuntos nossos, inclusive através de ameaça clara de redução de auxílio e, ao mesmo tempo, a insistência em querer fiscalizar as investigações policiais em tôrno das ocorrências verificadas com os seus vinculados;
- a apresentação do problema em têrmos de insinuações sôbre atitudes / desonestas dos autores da prisão e procurando envolver a Embaixada dos EUA, como forma de pressão.

6. No encaminhamento ao SNI/AC e à DSI/MRE dos dados aqui expostos , com cópias dos informes que permitiram o preparo desta informação, o C I E traduziu, em resumo, o seu parecer sôbre os referidos professôres, pondo em destaque os seguintes aspectos:

a. não foi possível constatar, como poder-se-ia supor antes, qualquer participação, direta ou indireta daqueles elementos com o seqüestro do Embaixador Alemão;

b. embora utilizando-se de processos não convencionais e ortodoxos , o CIE caracterizou a participação do Prof RIORDAN ROETT em atividades completamente fora das ligadas à sua missão no BRASIL, reconhecida, respeitada e até apoiada pelo Govêrno Brasileiro. Suas ligações com grupos subversivos e contatos com terroristas, além de ferirem aos mais corriqueiros princípios de hospitalidade e de respeito à nossa soberania, é um acinte ao Govêrno e uma ameaça permanente à Segurança Nacional;

c. Quanto aos Prof CARLOS PELAEZ e WERNER BAER não foi possível comprovar, por enquanto, suas ligações com o movimento subversivo no BRASIL;

d. julgou, no entanto, o CIE que as atitudes dêsses três professôres norte-americanos são suspeitas e prejudiciais aos interêsses do país. Os estudos e pesquisas que desenvolvem, manuseando fontes oficiais (FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS) e até sob o beneplácito do Govêrno Brasileiro, mostram um objetivo torpe, de críticas e interferências indébitas em assuntos que só à nossa Nação e aos brasileiros dizem respeito.

e. em face do exposto e considerando o prestígio, já comprovado, dêsses professôres nos meios universitários dos EUA, suas ligações com a "esquerda" dêsse país, a participação dos mesmos na publicação de um manifesto contra o BRASIL no jornal "NEW YORK TIMES" (editorial, em março de 1970) e o empenho que realizaram para reproduzir êsse manifesto na imprensa brasileira como matéria paga, demonstraram êles uma certa anuência, aliança ou até uma prestação de serviço à campanha difamante contra o BRASIL, que ora se desenvolve na imprensa estrangeira, mormente nos EUA e na FRANÇA. A integração dêste conjunto de dados indica ser a permanência no BRASIL dêsses elementos, notadamente dos Dr RIORDAN ROETT e Dr CARLOS MANUEL PELAEZ, prejudicial à Segurança Interna.

f. é de se ressaltar ainda inadmissível a interferência da organização particular "FORD FOUDATION" em assuntos do Govêrno Brasileiro, em tom agressivo, com ameaças e pressões típicas de grupos capitalistas, alardeando as vantagens de suas atividades para o BRASIL, como se esta falta de ética amedrontasse o nosso Govêrno ou qualquer de seus representantes.

g. em complemento às ocorrências expostas, além de atestar a inconveniência da permanência dêsses professôres no país, servem para alertar as autoridades contra a infiltração de elementos esquerdistas e aliados dos subversivos em nossos meios culturais, através de Fundações particulares estrangeiras que procuram se intrometer em nossos assuntos internos, permitindo e encobrindo a presença de elementos que para cá veem com missões definidas, provàvelmente enquadrados nos planos do movimento comunista internacional.

7. A presente informação visa acionar nossos órgãos de informações para que se mantenham ativos na busca de novos dados no tocante a êste caso e a outros semelhantes, que possìvelmente estão ocorrendo, para complementar os estudos e análises em processamento nêste Centro.

ooOoo

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
CIE

F I M